

Companhia de Caçadores 3309
Moçambique 1971-1973



do Tejo ao Rovuma

Uma breve pausa num tempo das nossas vidas



carlos vardasca

Índice

Capítulo I

- Introdução pág. 7
1. Breve história do Batalhão de Caçadores nº 10 pág. 8

Capítulo II

1. História do Batalhão de Caçadores 3834. Mobilização, composição e deslocamento para a Região Militar de Moçambique pág. 10
2. A Companhia de Caçadores 3309 e o seu embarque no N/T “Niassa” (uma viagem de ida mas de regresso incerto)..... pág. 28

Capítulo III

1. Breve história da demografia do Planalto dos Macondes e a sua diversidade sócio-cultural pág. 53
2. Os Macondes de Moçambique e a sua vida social e ritual pág. 55
3. O povo Macua e a sua cultura pág. 59

Capítulo IV

1. A Companhia de Caçadores 3309 e a sua actividade no teatro de operações pág. 62

Capítulo V

1. Em homenagem “aos que de nós não regressaram” pág. 308
2. Quadro geral da relação dos mortos e feridos, louvores, condecorações e punições ocorridos no Batalhão de Caçadores 3834..... pág. 320
3. O início de um regresso há muito aguardado..... pág. 323

Capítulo VI

1. O 25 de Abril e o fim do colonialismo pág. 328

Capítulo VII

1. Encontros Nacionais da Companhia de Caçadores 3309.
• “Os reencontros de quem sobreviveu” pág. 335
- a) Listagem dos nossos companheiros que faleceram em missão em Moçambique e após o regresso da C.CAÇ. 3309 (até 2009) pág. 343
- b) Os nossos companheiros falecidos após o regresso da C.CAÇ. 3309..... pág. 344 de Moçambique.
2. Agradecimentos pág. 350

Capítulo I

Introdução

Esta obra que agora deposito nas vossas mãos, nasceu de uma vontade imensa em não deixar esquecer “*um pedaço das nossas vidas*” e de tentar recordar um pouco do nosso passado e os momentos conturbados nele vividos.

Por sentir que a edição deste testemunho era uma necessidade imperiosa e uma forma de homenagear todos os elementos da **Companhia de Caçadores 3309**, tenho o imenso prazer de colocar à disposição de todos os companheiros este livro, que tem como um dos objectivos preservar na nossa memória colectiva uma vivência por vezes dramática da nossa história, como participantes de uma guerra colonial cujos interesses, apesar de nos serem estranhos, não deixaram de mutilar uma grande parte da nossa juventude que nela participou.

Esta obra só foi possível devido aos longos meses de pesquisa que efectuei no **Arquivo Histórico Militar de Lisboa**, no **BC 10** em Chaves, no **Arquivo Histórico da Marinha de Lisboa**, **Instituto Geográfico do Exército**, e à prestimosa colaboração de quantos da **Companhia de Caçadores 3309** e de outras Companhias, que se dignaram a enviar os seus “Álbuns de Guerra” e outros documentos, que possibilitou a recolha da maioria das fotos, documentos e testemunhos que ilustram a presente obra.

E porque é sempre uma honra para nós sabermos honrar os nossos companheiros, principalmente os da **C.CAÇ. 3309** que tombaram em combate, ou os já falecidos após o nosso regresso e que “*partiram numa viagem de ida mas sem regresso*”, é a todos eles que este livro se destina e de que são justamente merecidos.

Para todos eles, que são os verdadeiros “heróis desta façanha trágico-marítima” que deixou marcas profundas na nossa juventude, aqui fica um abraço solidário de quem sobreviveu.

O autor

Carlos Vardasca

(Braz)

ex-Soldado Condutor Auto Rodas NM 15263570
da **Companhia de Caçadores 3309**



O autor desta obra em duas fotos tiradas no aquartelamento de Nangade em 1971 e em Alhos Vedros em 2008.

1. Breve história do Batalhão de Caçadores nº 10



Brasão do Batalhão de Caçadores 10 na Cidade de Chaves onde a C.CAÇ 3309 formou batalhão.



Brasão da cidade de Chaves.

Segundo impresso editado pelo actual Regimento de Infantaria 19 e numa breve resenha histórica¹, este aquartelamento é considerado um herdeiro das honrosas tradições militares dos quais fizeram parte o anterior Batalhão de Caçadores 10 e o actual Regimento de Infantaria 19.

O anterior Regimento de Infantaria 19 nasce em 1641 com o nome de Terço de Cascais, e em 1707 passou a designar-se como Regimento de Infantaria de Cascais ao qual, devido à reorganização de 19 de Maio de 1806 lhe foi dado o número 19.

Dissolvido pelo General Junot em 1807 na altura das invasões francesas, foi reorganizado em 1808 para ser novamente dissolvido em 1834.

Em 1884 volta a ser reorganizado com sede na cidade de Chaves onde permaneceu até à sua extinção em 1926.

O Batalhão de Caçadores nº 10 foi criado em 1811 com recrutas do Partido do Porto, para lutar contra os exércitos de Napoleão ficando aquartelado em Aveiro.

Passa a Regimento em 1884 sendo extinto em 1901 para voltar a ser reorganizado novamente em 1926 como Batalhão de Caçadores com sede em Coimbra.

No ano seguinte foi transferido para Pinhel e extinto em 1928. É reorganizado em 1939 em Bragança sendo transferido para Chaves em 1943 por troca com o Batalhão de Caçadores nº 3.

Em 1975 passa a ter a designação de Destacamento de Chaves do Regimento de Infantaria de Vila Real e em 1976 fica com o nome de Batalhão de Infantaria de Chaves passando a Regimento de Infantaria de Chaves em 1981.

A actual designação de Regimento de Infantaria nº 19 foi assumida a partir de 14 de Julho de 1993 de acordo com o Decreto-Lei 50/93 de 26 de Fevereiro de 1993.

¹ Resenha histórica (in "Brasão de armas do Regimento de Infantaria 19, ex Batalhão de Caçadores nº 10 em Chaves cedida pelo respectivo Regimento de Infantaria 19.

Denominação histórica

- “Fronteiros de Chaves”

Condecorações:

- **Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito**
Conferida ao RI 19 como recompensa dos relevantes serviços prestados à Pátria na defesa da causa Republicana em 1912.
Conferida ao Batalhão de Caçadores 10 na 1ª Guerra Mundial.
- **Medalha de Ouro de Valor Militar.**
Conferida ao 1º Grupo de Metralhadoras Pesadas e 6º Grupo de Metralhadoras pela extraordinária Bravura, Abnegação e Valor Militar demonstradas na Batalha de La Lys em 09 de Abril de 1918 na 1ª Guerra Mundial.
- **Cruz de Guerra de 1ª Classe.**
Conferida à 2ª Bateria do 2º Grupo de Metralhadoras Pesadas pela sua bravura durante a Conquista das Cacimbas da Mongua (Angola) em 1915.
- **Medalha Municipal de Valor Altruísmo Grau Ouro, da Câmara Municipal de Chaves.**
Atribuída em Julho de 1993, pelo contributo prestado à Comunidade Concelhia.

Dia festivo:

- **25 de Março.**
Assinala a Retomada de Chaves aos Franceses pelo General Silveira em 1809 durante a Guerra Peninsular².



Brasão e estandarte do Batalhão de Caçadores 3834 que o acompanharam na sua comissão no conflito colonial por terras de Moçambique de 1971-1973.

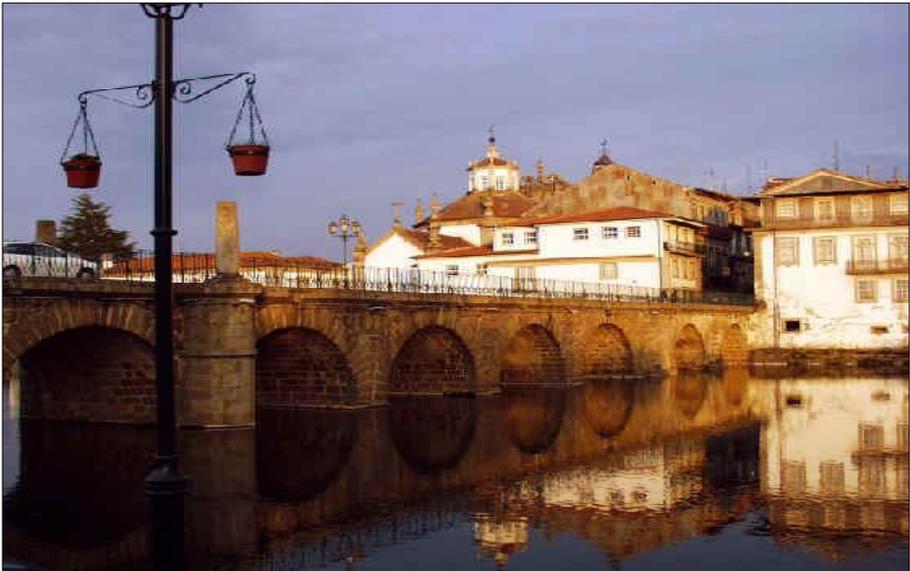
² Idem.

Capítulo II

1. História do Batalhão de Caçadores 3834

Mobilização, composição e deslocamento para a Região Militar de Moçambique

a) Mobilização



Ponte Romana na cidade de Chaves, cidade onde a Companhia de Caçadores 3309 formou Batalhão.

A nota circular nº 4195/PM de 28 de Outubro de 1970 da 1ª Repartição/EME, mandou organizar o Comando do Batalhão de Caçadores 3834 e os Comandos das Companhias de Caçadores 3309, Companhia de Caçadores 3310 e Companhia de Caçadores 3311, tendo como Unidade Mobilizadora o Batalhão de Caçadores 10 em Chaves, com base no pessoal do 2º Turno de 1970.

A I.E. foi antecedida da EPQ que decorreu de 31 de Agosto a 19 de Setembro de 1970, tendo-se aquela iniciado em 21 de Setembro a 7 de Novembro de 1970.

A nota circular nº 4195/PM de 28 de Outubro de 1970 difunde a Ordem de Mobilização nº 119, a qual determina a mobilização do Comando do Batalhão de Caçadores 3834 e das Companhias de Caçadores 3309, Companhia de Caçadores 3310 e Companhia de Caçadores 3311, destinadas a render o Comando do Batalhão de Caçadores 2862 e Companhia de Caçadores 2467, Companhia de Caçadores 2468 e Companhia de Caçadores 2469 em serviço na Região Militar de Moçambique.

A mesma nota circular fixa os seguintes dados:

do Tejo ao Rovuma. Uma breve pausa num tempo das nossas vidas

- **Unidade Mobilizadora** Batalhão de Caçadores 10
- **Situação do pessoal** Todo se destina a reforço da Região Militar de Moçambique
- **Organização da Unidade** de 9 de Novembro a 21 de Novembro de 1970
- **EPQ/IAO** de 21 de Novembro a 12 de Dezembro de 1970
- **Em condições de embarque** A partir de 5 de Janeiro de 1971

Organizou-se o Batalhão no período de 9 de Novembro a 21 de Novembro de 1970, tendo o **IAO** decorrido de 21 de Novembro a 12 de Dezembro de 1970 com o Comando e as Companhias aquarteladas nos seguintes locais:

- **Comando e C.C.S.** Redondelo
- **C. CAÇ. 3309** Serra da Olga
- **C. CAÇ. 3310** Bobadela
- **C: CAÇ. 3311** Pastoria

De 18 de Dezembro a 28 de Dezembro de 1970 gozou o pessoal a licença das Normas, acrescido de 5 dias de licença à BFIE até 3 de Janeiro de 1971 nos termos da nota nº 200/I Processo nº 0505 de 10 de Novembro de 1970 da 1ª Secção do Quartel General/RMP. Após esta licença, todo o pessoal se apresentou em Viana do Castelo, no Batalhão de Caçadores 9, onde continuou em instrução – 2ª parte do **IAO**, até à véspera do embarque.

O embarque verificou-se a 24 de Janeiro de 1971 no Cais de Alcântara no navio N/T “NIASSA”, com destino à Região Militar de Moçambique.³



Edifício do ex-Batalhão de Caçadores 10 actualmente Regimento de Infantaria 19 em Chaves, onde a Companhia de Caçadores 3309 formou Batalhão e efectuou a 1ª parte do I.A.O. (Instrução de Adaptação Operacional). Chaves 1970

³ Região Militar de Moçambique. Batalhão de Caçadores 3834. História da Unidade, capítulo I, páginas 1 e 2. **Arquivo Histórico Militar de Lisboa.**



Soldados Arteiro e Almeida no IAO em Chaves. Serra da Olga, 23 de Novembro de 1970.



O Soldado "Moreirinha" e o Alferes Martins em Viana do Castelo na 2ª parte do IAO. 05 de Janeiro de 1971.



Soldado Condutor Braz em Viana do Castelo.



"Almada" durante o IAO na Serra da Olga em Chaves. 5 de Janeiro de 1971.



Soldado Atirador Silvério no “Alto do Queimado” em Chaves. 1970



1º Cabo Rita Ferreira no BC 10 em Chaves. 6 de Dezembro de 1970



Um grupo de elementos da C.CAÇ. 3309 no IAO na Serra da Olga. Chaves 1970.



Soldado Carneiro e o Furriel Arlindo no IAO. Chaves 1970.



Quando a C.CAÇ. 3309 estava a tirar o IAO em Chaves. Em pé: Óscar, Gonçalves, Sousa, Baltazar e Lemos. Em baixo: Nabais, Pedro Gaspar (“Almada”), Manuel Ricardo (“Pragal”) e o António José Pereira (“Alentejano”). Chaves 1970.



O Amável, Cajado, Nabais e outro companheiro da C.CAÇ. 3309 no IAO em Chaves. 1970



Cajado, Pedro, Nabais e o Óscar da C.CAÇ. 3309 durante o IAO em Chaves. 1970

Memórias

“Uma carecada colectiva”



Um dia, no decorrer do I.A.O na cidade de Chaves (Serra da Olga) o Comandante de Companhia reparou que o pessoal estava desenfreado e vai daí, mandou tocar a formar, ordenando o registo dos faltosos.

Na altura constou que tinham ido a uma festa numa aldeia ali próximo do acampamento compor o estômago.

Como castigo, mandou dar uma carecada a todos os que faltaram à formatura. O caricato da questão, foi que os enfermeiros, que estavam dispensados das formaturas e mesmo sem terem ido à festa, encontravam-se na lista para a carecada. Como considerámos ser uma injustiça, pedimos ao Cabo Miliciano Enfermeiro Silva para falar com o Comandante, uma vez que tínhamos estado sempre os quatro no posto de socorros; não conseguindo o depoimento do então Cabo Miliciano Enfermeiro Silva, foi decidido entre os três enfermeiros Azevedo, Cardoso e Silva recusar as carecadas.

Eu fui o primeiro a ser chamado e, ao dirigir-me para o local da carecada olhei para trás para ver a posição dos meus companheiros e qual a sua postura perante aquele facto. O Cardoso disse-me para não ter medo e para recusar a carecada pois nós estávamos solidários com a posição dele.

Entretanto, tocou para o almoço e as carecadas foram interrompidas. Depois da refeição, falámos com alguns Cabos Milicianos sobre o assunto. Eles conseguiram convencer o Cabo Miliciano enfermeiro Silva a interceder junto do Comandante de Companhia, confirmando de facto a nossa presença no quartelamento, uma vez que tínhamos estado sempre todos no posto de socorros. Assim nos safámos da respectiva carecada com toda a justiça, assim como de imitar-mos o canto dos pássaros e de animais quadrúpedes em cima das árvores.

António da Silva Azevedo

ex- 1º Cabo Auxiliar de Enfermagem NM 05802970 da C.CAÇ.3309
Castelo Branco, 10 de Março de 2007

do Tejo ao Rovuma. Uma breve pausa num tempo das nossas vidas



Os Rádio telegrafistas Almeida e Alvim no IAO em Chaves. O outro companheiro não chegou a embarcar por ter, nos termos da lei em vigor, apresentado um atestado de amparo de família. Chaves, 10 de Dezembro de 1970



Pormenor da Serra da Olga em Chaves onde a C.CAÇ. 3309 fez o I.A.O.



Elementos da C.CAÇ. 3309 durante a realização do IAO na cidade de Chaves. Na foto podem ver-se o Lopes, Sousa, Serafim, Baltazar e Lemos Carneiro. Batalhão de Caçadores 10, Chaves 1970.



Praça da República. Viana do Castelo. Cidade onde a C.CAÇ 3309 aguardou embarque para Moçambique.



A C.CAÇ. 3309 a desfilarem em Viana do Castelo antes de embarcar para Moçambique, vendo-se em primeiro plano o 3º Pelotão comandado pelo Alferes Martins. Viana do Castelo, 1970.



Batalhão de Caçadores 9. Forte de Santiago da Barra em Viana do Castelo, onde a C.CAÇ 3309 continuou a 2ª parte do IAO, e aguardou embarque para Moçambique, tendo seguido para Lisboa em 23 de Janeiro de 1971.

Janeiro de 1971

- **23 de Janeiro de 1971 (Sábado)** - A **C.CAÇ. 3309** parte de Viana do Castelo (onde aguardou o seu embarque desde 01 de Janeiro de 1971) em comboio com destino ao Cais de Alcântara em Lisboa.⁴
- **24 de Janeiro de 1971 (Domingo)** - A **C.CAÇ. 3309** embarca a bordo do N/T “Niassa” pelas 12.00 horas com destino a Luanda.⁵

Fevereiro de 1971

- **05 de Fevereiro de 1971 (Sexta-Feira)** – O N/T “Niassa” chega ao cais de Luanda pelas 18.00 horas, tendo partido no dia seguinte, **06 de Fevereiro de 1971** às 11.00 horas com destino a Lourenço Marques.⁶
- **14 de Fevereiro de 1971 (Domingo)** - O N/T “Niassa” chega a Lourenço Marques pelas 10.00 horas onde permaneceu dois dias e onde a C.CAÇ. 3309 recebe o armamento e restantes apetrechos de combate. No dia **17 de Fevereiro de 1971** parte com destino a Nacala.⁷

⁴ In “O meu diário de guerra” de João Carlos Barbudo, ex-Furriel Miliciano da C.CAÇ. 3309

⁵ Idem

⁶ Idem.

⁷ Idem.

- **18 de Fevereiro de 1971 (Quinta-Feira)** - O N/T “Niassa” chega a Nacala pelas 16.00 horas, tendo partido no dia seguinte, 19 de Fevereiro de 1971 pelas 20.00 horas com destino a Porto Amélia.⁸
- **20 de Fevereiro de 1971 (Sábado)** – O N/T “Niassa” chega a Porto Amélia pelas 04.00 horas onde permanece dois dias.⁹
- **22 de Fevereiro de 1971 (Segunda-Feira)** – A **C.CAÇ. 3309** embarca em Porto Amélia a bordo da Corveta NRP “João Coutinho” às 04.00 horas com destino a Palma, onde chega no dia **23 de Fevereiro de 1971** pelas 11.30 horas.¹⁰
- **24 de Fevereiro de 1971 (Quarta-Feira)** - A **C.CAÇ 3309** sai de Palma em coluna militar com destino a Nangade onde chega no dia seguinte, **25 de Fevereiro de 1971** depois de ter pernoitado no aquartelamento de Pundanhari.¹¹



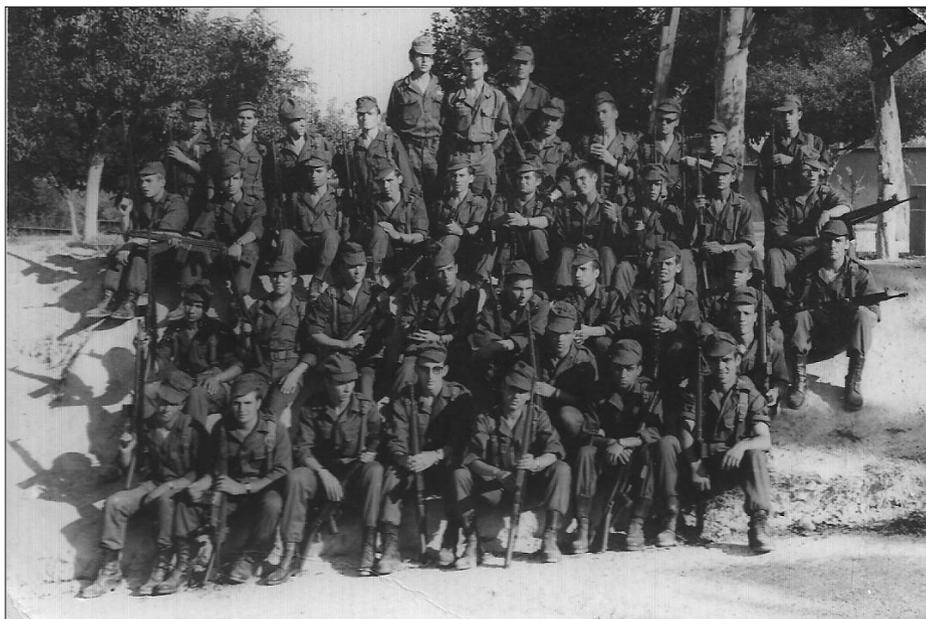
Elementos da C.CAÇ. 3309 em Viana do Castelo. Na foto podem ver-se o Valoura, Manuel de Jesus, Madeira, “Zéquinha” entre outros, num intervalo da segunda parte do IAO. Viana do Castelo, 1970.

⁸ Idem.

⁹ In “O meu diário de guerra” de João Carlos Barbudo, ex-Furriel Miliciano da C.CAÇ. 3309.

¹⁰ Idem.

¹¹ Idem.



Elementos da Companhia de Caçadores 3309 antes de embarcarem para Moçambique. Viana do Castelo 1970.



No entusiasmo de uma cartada, ficam momentaneamente bem distantes as preocupações que os iriam acompanhar após o embarque que estava próximo. Na foto estão o Alfredo (Monção), Sousa, Serafim e Pinto Lopes. Viana do Castelo, 1970.



Foto 1: Num misto de camaradagem e de cumplicidades, as amizades foram-se forjando, relegando para segundo plano uma partida que se previa próxima. Na foto podem ver-se de pé: O “Pragal”, Manel, Arteiro, Braz, Pinto e Pereira. Em baixo: Ferreira e Matos, Foto 2: De malas aviadas, o Serrinha escreva à família. Viana do Castelo 1970.



Soldado António José Pereira “Alentejano” (promovido a Cabo no dia do embarque) na companhia do Ruben. Viana do Castelo, 1970.

b) Composição da Companhia de Caçadores 3309¹²

Oficiais

Posto	Número	Especialidade	Nome
Capitão Miliciano	36048760	Oficial de Infantaria	Hélio Augusto Moreira
Alferes Miliciano	17548968	Oficial de Infantaria	Manuel António Filipe Gonçalves (c)
Alferes Miliciano	00675767	Oficial de Infantaria	Artur Marques Martins (c)
Alferes Miliciano	10124269	Operações Especiais	Fernando Manuel Pego da Silva Barros (c)

Sargentos

1º Sargento	50037311	Sargento de Infantaria	Joaquim Eduardo Carvalho Barreto
1º Sargento	51987511	Sargento de Infantaria	António Joaquim Pereira de Oliveira
2º Sargento	32051157	Sargento de Infantaria	José Augusto Mina da Cruz

Furriéis Milicianos

Furriel Miliciano	04099470	Alimentação	Felisberto João de Almeida Costa (c)
Furriel Miliciano	11260769	Mecânico Auto	Domingos Manuel Gabriel da Silva (c)
Furriel Miliciano	12620868	Enfermeiro	José Maria Ferreira da Silva (c)
Furriel Miliciano	13450670	Transm. de Infantaria	Manuel José Rodrigues Alexandre (c)
Furriel Miliciano	17730770	Operações Especiais	Armindo Gonçalves Rodrigues (c)
Furriel Miliciano	09168570	Atirador	Norberto Manuel de Melo e Leite (c)
Furriel Miliciano	07055570	Atirador	João Carlos Barbudo (c)
Furriel Miliciano	08443370	Atirador	Luis Maria Fortuna Neves (c)
Furriel Miliciano	14172170	Atirador	Filipe Manuel Cardão Pinto (c)
Furriel Miliciano	14515370	Atirador	José Maria Garcia (c)
Furriel Miliciano	09634070	Atirador	José António Garraio Calha (c)
Furriel Miliciano	11599169	Atirador	Joaquim Diamantino T. Rodrigues (c)
Furriel Miliciano	12635270	Atirador	José Manuel de Sousa Pereira (c)
Furriel Miliciano	01669370	Armas Pesadas	Amândio Nobre Gonçalves (c)

(c) Graduado ao actual posto na data de embarque.

Praças

1º Cabo	00812270	Escriturário	José da Silva Nunes (d)
1º Cabo	13538770	Operador Cripto	César Augusto Melo Almeida
1º Cabo	09014670	Operador Cripto	Carlos de Jesus Baptista Castelo
1º Cabo	07041270	Rádio Telegrafista	Álvaro Cunha Almeida (d)
Soldado	10445170	Rádio Telegrafista	Adelino da Assunção Pimenta Alvim
1º Cabo	12292370	Corneteiro	Arménio Marques Pepino (d)
Soldado	05628970	Corneteiro	Rogério Marques Rolo
Soldado	05684070	Corneteiro	Horácio Gomes Ribeiro
1º Cabo	07734170	Cozinheiro	Domingos de Sousa Ferreira (d)
Soldado	05267969	Cozinheiro	Agostinho Monteiro Ribeiro
Soldado	02845169	Auxiliar de Cozinha	José Pires Fernandes
Soldado	02796870	Auxiliar de Cozinha	Manuel de Jesus
1º Cabo	11694170	Condutor Auto Rodas	Victor Manuel da Silva (d)
Soldado	15168970	Condutor Auto Rodas	Óscar Moreira da Silva
Soldado	15189470	Condutor Auto Rodas	Eduardo da Silva Machado
Soldado	15217370	Condutor Auto Rodas	António Duarte da Silva Pereira
Soldado	15263570	Condutor Auto Rodas	Carlos Alberto Correia Braz Vardasca
Soldado	15391770	Condutor Auto Rodas	Francisco Joaquim Camelo
Soldado	15407070	Condutor Auto Rodas	Alfredo Bernardino Pereira
Soldado	15467570	Condutor Auto Rodas	João Luis dos Santos Nabais
Soldado	15490270	Condutor Auto Rodas	Abílio Armando leite
Soldado	17228669	Condutor Auto Rodas	José António Arriscado da Costa Meira
Soldado	19478270	Condutor Auto Rodas	Domingos Carvalho Saavedra
Soldado	15393470	Condutor Auto Rodas	João da Silva Arteiro
Soldado	15461170	Condutor Auto Rodas	Joaquim José da Silva
Soldado	15777070	Condutor Auto Rodas	António Pinto de Almeida

¹² Região Militar de Moçambique, Batalhão de Caçadores 3834. História da Unidade, , Capítulo 1, páginas 6, 7, 8, 9 e 10. Arquivo Histórico Militar de Lisboa.

do Tejo ao Rovuma. Uma breve pausa num tempo das nossas vidas

Soldado	16985870	Condutor Auto Rodas	Licínio José de Jesus Lopes
1º Cabo	10147770	Auxiliar de Enfermagem.	José Fernando Pinto Silva (d)
1º Cabo	08648170	Auxiliar de Enfermagem.	Manuel Inácio de Aguiar P. Cardoso (d)
1º Cabo	05802970	Auxiliar de Enfermagem	António da Silva Azevedo (d)
1º Cabo	12996170	Atirador	Lúcio Diogo Barreira (d)
1º Cabo	13137370	Atirador	Víctor Manuel Araújo de Matos (d)
1º Cabo	13190470	Atirador	Manuel das Dores Ricardo (d)
1º Cabo	08908470	Atirador	Fernando Sanches Pinheiro (d)
1º Cabo	13382970	Atirador	António Natálio Sequeira Serrinha (d)
1º Cabo	13393970	Atirador	Portugal Henrique Barreto (d)
1º Cabo	13398270	Atirador	Carlos Manuel Silvério (d)
1º Cabo	13467170	Atirador	Luís Manuel Dionísio da França (d)
1º Cabo	13512970	Atirador	Daniel Alves Mendes (d)
1º Cabo	13593270	Atirador	Fernando Maria Martins Pinto (d)
1º Cabo	13619570	Atirador	Pedro Manuel Gaspar Augusto (d)
1º Cabo	13734470	Atirador	António Manuel F. Lopes de Sousa (d)
1º Cabo	14127770	Atirador	António José Rio Maior Valente (d)
1º Cabo	16382070	Atirador	Ramiro José Mota Rodrigues (d)
1º Cabo	17981970	Atirador	Jaime Pereira Marques (d)
1º Cabo	11530970	Atirador	António Rosa dos Santos (d)
1º Cabo	11934670	Atirador	António José Pereira (d)
1º Cabo	11968070	Atirador	Amável Bernardino Jacinto (d)
1º Cabo	12031570	Atirador	Joaquim de Matos Dias (d)
1º Cabo	12141170	Atirador	João Correia Cajado (d)
1º Cabo	12237870	Atirador	Franklin de Jesus Sobral (d)
Soldado	11879070	Atirador	Luis Manuel Valente Negrão Ferreira (e)
Soldado	10717770	Atirador	José da Silva Lopes
Soldado	10720370	Atirador	Fernando Lemos Carneiro
Soldado	10720470	Atirador	Álvaro José Azevedo Carneiro
Soldado	10724870	Atirador	Joaquim Dias Meira
Soldado	10720770	Atirador	Jerónimo Joaquim Gomes Peixoto
Soldado	10735770	Atirador	António Albino Leal Moreira
Soldado	10737670	Atirador	Manuel Jesus
Soldado	10739570	Atirador	Abel Fernando Ferreira Soares
Soldado	10743570	Atirador	João Carlos Sanches
Soldado	10745070	Atirador	Joaquim Silva Peixoto
Soldado	10746870	Atirador	José Maria Moreira
Soldado	10758070	Atirador	Evaristo Gomes da Costa
Soldado	10759870	Atirador	Baltazar da Silva Carneiro
Soldado	10759970	Atirador	José Gomes Valoura
Soldado	10761070	Atirador	Manuel Pereira Teixeira
Soldado	10762470	Atirador	Joaquim dos Santos Sousa
Soldado	10764070	Atirador	Jaime Gonçalves
Soldado	10764870	Atirador	José Gonçalves Ferreira dos Santos
Soldado	10768070	Atirador	Sérgio António Clemente Barreira
Soldado	10770470	Atirador	Telmo Alves Barbosa
Soldado	10779370	Atirador	Carlos Rui da Costa Figueiredo Castro
Soldado	10779870	Atirador	Serafim Carneiro Nunes
Soldado	10782370	Atirador	José António Pinto Lopes
Soldado	10786270	Atirador	Alfredo Ruivo Campos
Soldado	10786870	Atirador	Francisco Manuel Ferreira Moura
Soldado	10791770	Atirador	Artur Salgado Rodrigues
Soldado	10793570	Atirador	António da Silva Costa
Soldado	10797170	Atirador	Anibal Marinho Monteiro
Soldado	10799770	Atirador	César da Silva Pedro
Soldado	10799970	Atirador	José Soares dos Santos
Soldado	10809470	Atirador	José da Silva Barros
Soldado	10810670	Atirador	José Pires
Soldado	10811270	Atirador	Armando Fernandes Rodrigues Fontinha

(d) Promovido ao actual posto na data de embarque. (e) Segue como Soldado desempenhando funções de Cabo.

do Tejo ao Rovuma. Uma breve pausa num tempo das nossas vidas

Soldado	10820470	Atirador	Luís Filipe Alves Martins
Soldado	15395870	Atirador	João Jorge Madeira Teixeira
Soldado	08852770	Atirador	Américo Teixeira Pacheco (f)
Soldado	11639370	Atirador	Carlos Vilela Matias Meneses (f)
Soldado	08857867	Atirador	Luís Joaquim Mendes (f)
Soldado	15815569	Atirador	Manuel da Conceição Santos (f)
1º Cabo	10062770	Apontador de Metralhadora	José Gomes Gonçalves (d)
1º Cabo	11785470	Apontador de Metralhadora	Henrique Ruben F. Pinheiro (d)
Soldado	11111270	Apontador de Metralhadora	Augusto Gonçalves Dias
Soldado	11114170	Apontador de Metralhadora	Miguel Carvalho dos Santos
Soldado	11119370	Apontador de Metralhadora	Eugénio Sousa Fernandes
1º Cabo	16945270	Transmissões Infantaria	Eduardo Manuel da Silva Trinta (d)
Soldado	03426970	Transmissões Infantaria	Mário Augusto da Silva Carlião
Soldado	04406870	Transmissões Infantaria	José Gonçalves
Soldado	04429568	Transmissões Infantaria	Mário Joaquim Ferreira Serrano
Soldado	03031470	Transmissões Infantaria	Carlos da Silva Lamas
1º Cabo	09395570	Reabastecimento de Material	Manuel Inácio Vieira (d)
1º Cabo	12047670	Mecânico de Armamento	Miguel da Silva Ribeiro (d)
1º Cabo	16924970	Mecânico Auto Rodas	António Oliveira Silva (d)
1º Cabo	17487970	Mecânico Auto Rodas	José Rita Ferreira (d)
Soldado	00917070	Mecânico Auto Rodas	Joaquim António Aleixo lobo
Soldado	07013070	Básico	Albino Dias de Sousa

(f) Nomeado nos termos do artigo nº 9 das NNCCMU. (d) Promovido ao actual posto na data de embarque.

Grupo de Integração nº 55

Soldado	70186170	Atirador	Naftal Argmo Mazive
Soldado	70336270	Atirador	Amade Issufo Esmael Admugy
Soldado	70346269	Atirador	Ma Uride Raine Omar
Soldado	70342868	Atirador	Alfredo António Diare
Soldado	70439270	Atirador	Benjamim Messaro
Soldado	7047470	Atirador	Harune Samudine Agy
Soldado	70475670	Atirador	Mateus Mareca Mutomane
Soldado	70550568	Atirador	Serafim Rodrigues Maringue Govura
Soldado	70584870	Atirador	Pedro Mireco
Soldado	70729170	Atirador	António Zunqule Guambe
Soldado	70886870	Atirador	Paulo Hg Yong
Soldado	70841570	Atirador	Abílio Jamisse
Soldado	71062970	Atirador	Sábado José
Soldado	71112570	Atirador	Rafael Vieracio Casancasa
Soldado	71159670	Atirador	José Acana
Soldado	71146770	Atirador	Eugénio Calima
Soldado	71152070	Atirador	Manuel Joaquim
Soldado	71153770	Atirador	Lázaro Pedro
Soldado	71269470	Atirador	Elias Riça
Soldado	71281069	Atirador	Domingos Manuel Dieche
Soldado	7128770	Atirador	Casimiro da Cunha
Soldado	71357370	Atirador	Joaquim Pedro Muachana
Soldado	71368870	Atirador	José Dias
Soldado	71368470	Atirador	Martinho Mosca
Soldado	70050968	Atirador	António João Pinto
Soldado	70058470	Atirador	Seferino Francisco Nhanbirre
Soldado	70063570	Atirador	Catacene Carlos José Nhagamba
Soldado	70084070	Atirador	Eduardo Tsucana
Soldado	70122270	Atirador	José Chivite Nachava
Soldado	70125770	Atirador	Rangi Calá
Soldado	70161070	Atirador	Marcelino Pedro Parina
Soldado	70034870	Apontador de Metralhadora	Jorge António Manuel
Soldado	70041070	Apontador de Metralhadora	Lázaro Navela
Soldado	70069670	Apontador de Metralhadora	Casimiro Samboco

Militares moçambicanos que vieram a integrar a Companhia de Caçadores 3309 em Lourenço Marques em 14 de Fevereiro de 1971.